



## Relatório de Atividades e Contas 2018

## Índice

Introdução .....	6
Nota de Abertura .....	8
Serviço de Apoio ao Cidadão .....	9
SERVIÇOS DE APOIO AOS IMIGRANTES .....	10
1. CLAIM de Ponta Delgada e Angra de Heroísmo .....	10
2. Espaço TIC.....	16
3. Casa do Cidadão .....	17
Informar e Comunicar.....	18
Programa de Rádio “O Mundo Aqui” .....	19
Rumos Cruzados.....	20
Portal da AIPA.....	21
Redes Sociais .....	22
Valorização da Diversidade Cultural e a Promoção da Interculturalidade .....	23
<i>AIPA promove Jantares “Paladares Do Mundo” .....</i>	24
<i>AIPA lança campanha contra o racismo .....</i>	28
Workshop de design gráfico – Média e Diversidade.....	29
<i>Dia do Imigrante e do Diálogo Intercultural em Angra de Heroísmo.....</i>	33
<i>“Tu existes, Tu contas” .....</i>	35
Participação do projeto na Feira das Traquitanas em Ponta Delgada .....	36
10ª edição do Festival o Mundo Aqui .....	37
Dança tradicional africana animou o Pavilhão do Mar .....	38
Cerimónia do café da Etiópia foi a grande novidade da 10ª edição do Festival o Mundo Aqui .....	39
Hungo no Festival o Mundo Aqui .....	40
Lei de Estrangeiros em cena no Festival o Mundo Aqui.....	41
O workshop de confeção de acessórios de moda também fez parte da programação do festival o Mundo Aqui.....	43
AIPA promove aulas de Português para cidadãos migrantes .....	46
<i>Curso de Português em Angra de Heroísmo .....</i>	47

Natal com os Imigrantes.....	48
Ponta Delgada.....	48
Festa de Passagem de Ano 2018 .....	49
<i>Governo dos Açores comemora Internacional dos Migrantes com parceria da AIPA</i> .....	49
Conferências, Palestras e Sensibilização.....	50
<i>Conferência “Discriminação Étnico-Racial em Portugal”</i> .....	51
<i>AIPA vai à Escola</i> .....	52
Alunos e imigrantes partilham gastronomias.....	52
AIPA celebra interculturalidade no Colégio Externato a Passarada.....	53
Declaração Universal dos Direitos Humanos em palestra.....	53
Palestra na Escola Profissional das Capelas.....	54
AIPA na Universidade dos açores .....	54
AIPA na escola secundária de nordeste .....	55
AIPA visita a Escola Básica da Lagoa na semana de Leitura .....	55
Visita de Estudo à delegação da AIPA na Terceira.....	56
AIPA visita Instituto de Apoio à Criança .....	56
AIPA visita Centro de Idosos da Fajã de Baixo.....	57
AIPA participa no Seminário "Novos I/E Migrantes?" organizado pela CRESAÇOR .....	57
<i>AIPA participa no Programa SIM</i> .....	58
<i>CLAIM de Ponta Delgada em formação</i> .....	58
<i>Assembleia Geral</i> .....	59
Relacionamento Institucional .....	60
<i>Cônsul Geral de Angola encontra-se com a comunidade</i> .....	61
<i>Embaixadora de Cuba visita a AIPA e reúne-se com cubanos</i> .....	62
<i>Visita do PM de Cabo Verde</i> .....	62
<i>Embaixador de Cabo Verde encontra-se com a comunidade na Terceira em São Miguel</i> .....	64
<i>Presidente da Acrides visita a AIPA</i> .....	64
<i>Equipa de Cabo Verde no Torneio de União Micaelense</i> .....	65
<i>Presidente da AIPA esteve presente no encontro entre o Presidente de Angola e a Comunidade Angolana residente em Portugal</i> .....	66

Associados.....	67
Os Nossos Parceiros.....	68
Recursos Humanos da AIPA.....	70
Órgãos Sociais.....	72
Análise Financeira.....	73
Anexos.....	81

## Introdução

A **AIPA - ASSOCIAÇÃO DOS IMIGRANTES NOS AÇORES**, foi constituída por escritura pública de 19 de Março de 2003, lavrada no Cartório Notarial do Nordeste, exarada no Livro de Notas para Escrituras Diversas número 46-B - Folhas um verso a folhas nove versos. A associação tem por objecto:

1-Contribuir para a integração social e combate à exclusão, discriminação de cidadãos migrantes, promovendo a sua dignificação e igualdade de oportunidades, direitos e obrigações, nomeadamente:

- a) Criar e manter serviços de apoio à população alvo;
- b) Apoiar a formação técnica de suporte a iniciativas empresariais, culturais e sociais com vista a estimular a actividade empreendedora dos migrantes e das minorias étnicas;
- c) A formação profissional, de forma a fomentar o aumento da qualificação profissional e académica dos cidadãos;
- d) Estabelecimento de parcerias com associações congéneres portuguesas ou estrangeiras para a promoção de acções comuns de informação ou formação;
- e) Proporcionar uma melhor ocupação de tempos livres, através da prática de actividades culturais, recreativas e/ou desportivas, bem como a organização de intercâmbios internacionais.

2 - Contribuir para a formação de uma opinião pública positiva, face ao fenómeno da imigração, com a organização de conferências, palestras ou debates sobre o tema.

3 - Combater a xenofobia e todas as discriminações baseadas na nacionalidade, origem étnica, cor ou religião.

4 - Contribuir para o reforço de laços de amizade e solidariedade entre os diversos povos.

Os seus Estatutos foram publicados no Jornal Oficial da RAA nº. 9 III Série de 15 de Maio de 2003, sendo o seu número fiscal de contribuinte o 512077010 e o número de identificação da Segurança Social 20015519159.

Por despacho de 2 de Julho de 2007 do Presidente do Governo Regional dos Açores, Associação dos Imigrantes nos Açores, foi declarada de **UTILIDADE PÚBLICA**. Por Despacho da Presidente do Conselho Diretivo do Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA, de 26 de abril de 2018, a AIPA adquiriu o **Estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)** por **Despacho n.º 787/2018 de 16 de maio de 2018**, publicado no Jornal Oficial, II Série, a 16 de maio de 2018.

O presente **Relatório de Gestão**, elaborado nos termos do Artigo 27º alínea a) dos Estatutos do AIPA e complementarmente pelo **Artigo 66º. do Código das Sociedades Comerciais**, expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da actividade exercida no **exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2018**.

## Nota de Abertura

A melhoria da situação económica em Portugal em geral e nos Açores em particular, combinado com as alterações na Lei de Estrangeiros especificamente no que refere às alterações no artº 88º e 89º, verificou-se uma inversão no fluxo migratório no país.

Dados de 2017 do Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo do Serviços de Estrangeiros e Fronteiras dão conta de um aumento de 6% da população estrangeira residente face a 2016, situando-se nos 421.711 cidadãos estrangeiros com autorização de residência. O mesmo Relatório indica-nos que 3.476 cidadãos titulares de aturorização de residência residiam nos Açores em 2017, um aumento de 3.1% em relação ao ano anterior. Esses dados não contabilizam cidadãos que não possuíam qualquer título válido de residência no país.

Tendo em conta o maior fluxo dos imigrantes para os Açores, o tabalho da AIPA, em 2018, controu-se no reforço de apoio aos cidadãos migrantes através dos Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) em Ponta Delgada e em Angra de Heroísmo, o que se traduziu no aumento de atendimentos na ordem de 20,7% face ao ano anterior.

A valorização da diversidade cultural e a sensibilização da opinião pública sobre as questões das migrações também constituíram as linhas de ação das atividades desenvolvidas em 2018.

É de realçar o fato da AIPA ter adquirido o Estatuto de IPSS, fruto das alterações estatutárias realizadas na última assembleia geral.

Infelizmente, ainda não conseguimos concretizar o sonho da nova sede, mas tudo faremos para que esse sonho se torne uma realidade.

Enquanto Presidente da Direção da AIPA, aqui um agradecimento especial aos nossos patrocinadores, parceiros, aos colaboradores e à todos os elementos dos Órgãos Sociais que têm criados as condições para que a AIPA cupra a sua missão.

A Presidente da Direção

Maria Cristina Borges

*SERVIÇO DE APOIO*

*AOS CIDADÃOS*

## SERVIÇOS DE APOIO AOS IMIGRANTES

### 1. CLAIM DE PONTA DELGADA E ANGRA DE HEROÍSMO

#### 1.1 Introdução

Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes é um projeto do ACM, I.P. lançado no ano de 2003, com o objectivo de ser uma resposta articulada às necessidades de acolhimento e integração dos/as cidadãos/ãs imigrantes radicados/as nas várias regiões do país, fazendo a ponte



com as diferentes instituições locais com competências nestas matérias e com quem os imigrantes se têm que relacionar no seu processo de integração.

Aquando da sua criação, a então Rede CLAI – Centro Local de Apoio ao Imigrante, era de carácter sobretudo informativo, no entanto a auscultação de necessidades e a adaptação dos serviços às mesmas têm ditado a política do Alto Comissariado para as Migrações (ACM), pelo que em 2006, surge um novo conceito da Rede com a tónica na área da integração, passando a designar-se Rede CLAI - Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes, designação que se manteve até 2017.

Actualmente, o lema do CLAI consiste na "Integração de Proximidade", patente num papel mais pró-activo, de maior intervenção local, em prol da integração.

Considerando a nova realidade migratória, e tendo em conta os actuais desafios que se colocam a Portugal na área das migrações, nomeadamente no que diz respeito à integração de cidadãos refugiados, foi necessário uma nova adaptação às necessidades, começando pelo alargamento do conceito da Rede. Assim sendo, a Rede passou a designar-se, através da Portaria 203/2016, de 25 de julho, Rede **CLAIM – Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes**.

Neste momento, em parceria com o ACM e o Governo dos Açores, a AIPA gere os CLAIM`s de Ponta Delgada e Angra de Heroísmo. Esses dois CLAIM`s foram inaugurados a 15 de Julho de 2003 e 28 de Maio de 2008, respetivamente.



## 1.2 . Resultados alcançados

### 1.2.1 - TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS

Desde a sua criação, os Centros Locais de Apoio á Integração de Ponta Delgada e Angra de Heroísmo realizaram um total de **6.958 atendimentos**.

Em 2018, foram efetuados **736 atendimentos**, o que representa um aumento 20,7% em relação ao ano anterior.



Gráfico nº 1 – Total dos atendimentos efetuados

Durante 2018, do total dos atendimentos realizados (736), o CLAIM de **Ponta Delgada** efetuou **469 atendimentos** (63.7%) e o CLAIM de **Angra de Heroísmo** efetuou **267 atendimentos** (36.3%), conforme é ilustrado no gráfico nº 2.

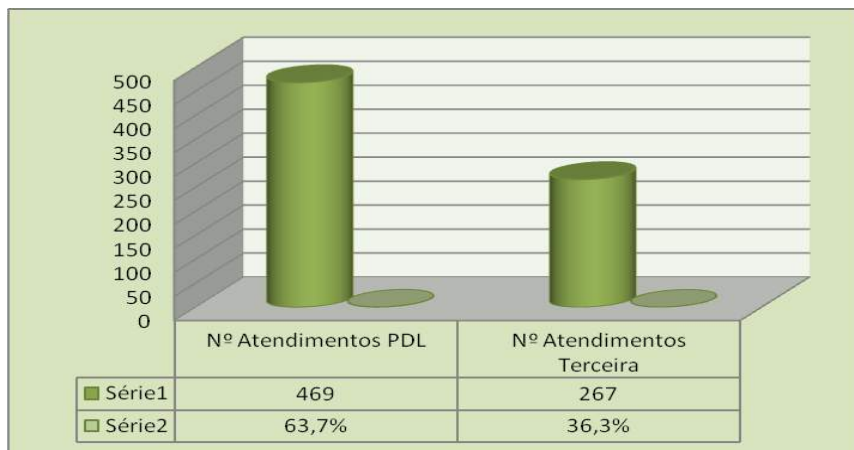


Gráfico nº 2 – Atendimentos nos CLAIM's de PDL e Angra de Heroísmo

### 1.2.2 – Atendimentos por sexo

Os dados totais apurados mostram-nos que 52,9% dos nossos utentes, em 2018, foram homens e 47,1% mulheres.

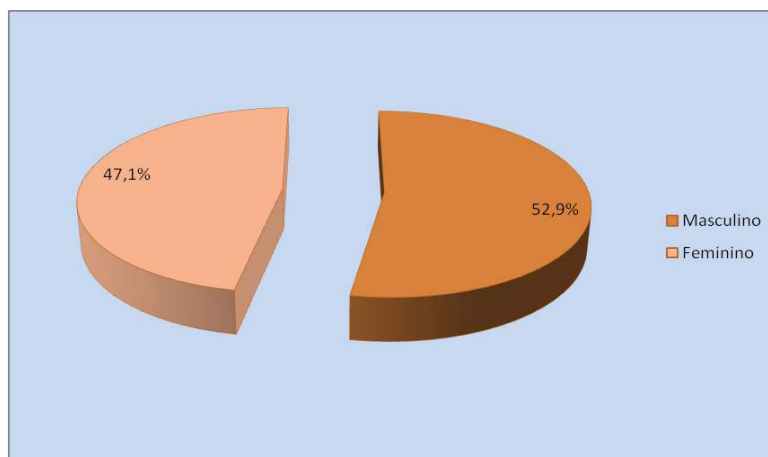


Gráfico nº 3 – atendimento por sexo

Desagregando os dados pelos respetivos CLAIM`s, verificamos que, dos 469 atendimentos realizados em Ponta Delgada, 53,5% foram efetuados aos cidadãos do sexo feminino e 46,5%. Em Angra de Heroísmo, 64% dos atendimentos foram efetuados aos cidadãos do sexo masculino e 36% do sexo feminino.

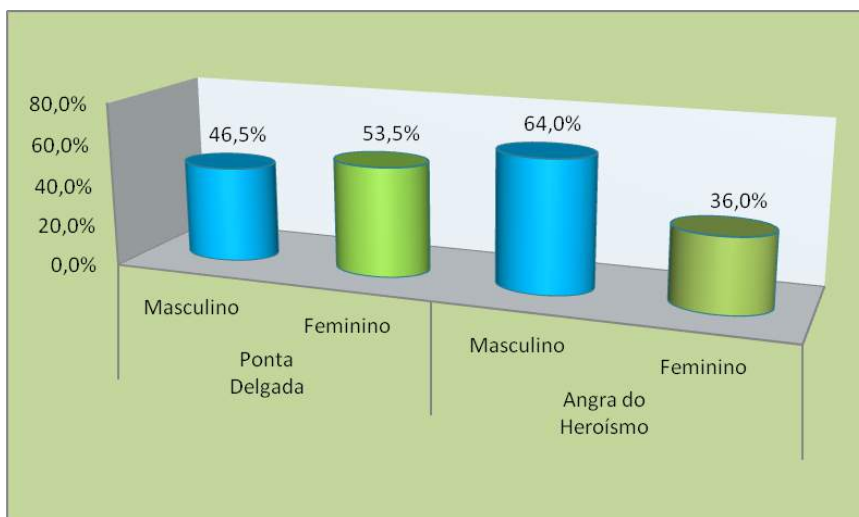


Gráfico nº 4 – atendimentos por sexo nos dois CLAIM`s

### 1.2.3 – Atendimentos por faixa Etária

Como se verifica nos dados apresentados no gráfico nº 5, a faixa etária mais representativa dos cidadãos que procuraram os CLAIM`s situa-se entre os 36 à 45 anos, representando 32,6% dos utentes. Logo a seguir, com 23,6%, são utentes idade compreendida entre 46 à 55 anos.

19,8% dos utentes tinham idade compreendida entre os 26 e 35 anos e 13,6% com idade entre 56 e 65 anos. Ou seja, 76% dos nossos utentes tinham idade compreendida entre os 26 e 55 anos.

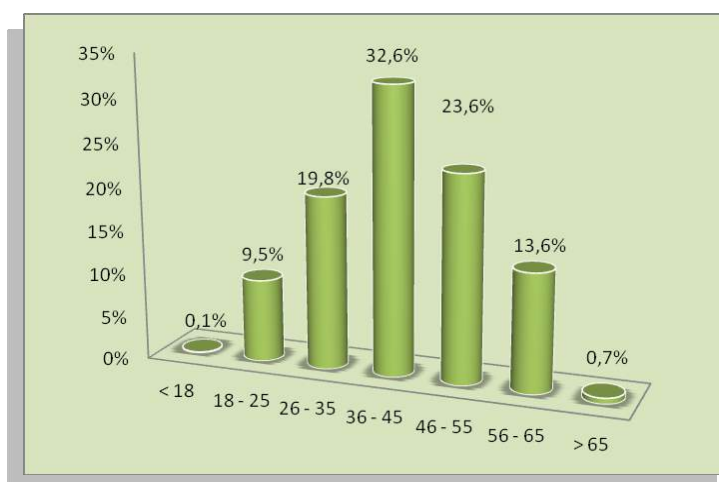


Gráfico nº 5 – Faixa etária dos utentes

### 1.2.4 – Situação Legal

Relativamente a situação documental dos nossos utentes, conforme se pode verificar no gráfico, 46,6% possuíam um Passaporte válido e encontravam-se no processo de obtenção de uma Autorização de Residência ao abrigo do artº 88 e 89º da Lei de Estrangeiros. 37% tinham uma autorização de residência (9,4% com Autorização de Residência Permanente, 12,2% com Autorização de Residência Temporária, 8,6% com Cartão de Residência de Familiar do Cidadão da EU e 6,8% com um Cartão de Residência). 11,1% dos utentes possuíam Cartão de Cidadão. 11,1% dos utentes possuíam Cartão de Cidadão.

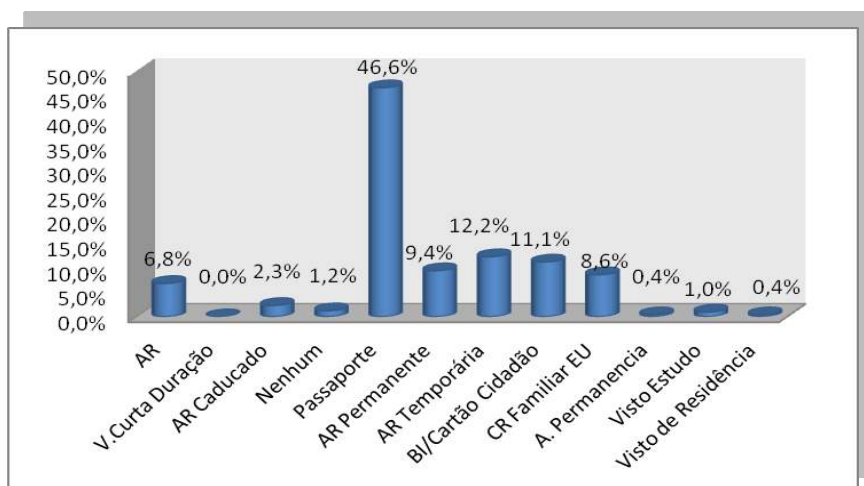


Gráfico nº 6 – Situação documental

### 1.2.5 – Nacionalidade dos utentes

Durante 2018, os CLAIM`s de Ponta Delgada e Angra de Heroísmo atenderam cidadãos de **36 nacionalidades diferentes**, sendo as cinco nacionalidades mais representativas foram: Brasil (37,4%), Cabo Verde (24,2%), Guiné Bissau (4,6%), Angola (4,2%), Índia (3,4%).

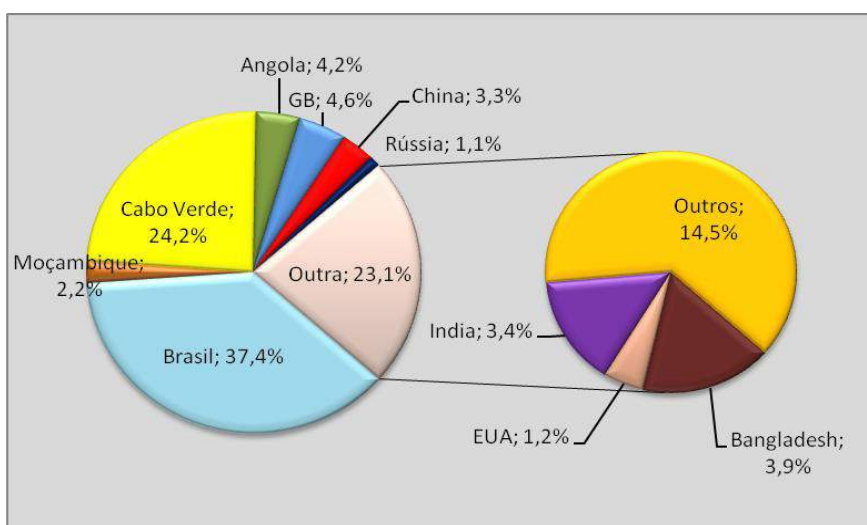


Gráfico nº 7 – Nacionalidade dos utentes

## 2. ESPAÇO TIC



Espaço TIC AIPAçores (ETIC AIPAçores) é um centro de Tecnologias de Informação e Comunicação, criado em 2008, através de um protocolo entre a Direcção Regional de Ciência e Tecnologia e a Associação dos Imigrantes nos Açores (AIPA), no âmbito de Tipologia A - “ Apoio ao funcionamento e manutenção de Espaços TIC”, da medida 6.2.1 – “Criação, desenvolvimento e manutenção de Espaços TIC permanentes” e do Eixo 6.2 – “Melhoria das acessibilidades às Tecnologias de Informação e Comunicação”, do Programa 6 – Desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (PRATICA).

São objetivos do ETIC AIPAçores:

- Promover o acesso às TIC e a infoinclusão dos cidadãos;
- Proporcionar aos cidadãos alternativas de ocupação de tempos livres;
- Promover a realização de atividades formativas na área das TIC;
- Difundir a cultura tecnológica na comunidade;
- Assegurar a democraticidade da sociedade da informação, reduzindo os efeitos da insularidade.



Atualmente, o ETIC AIPAçores disponibiliza 8 computadores, todos com ligação a internet, onde os utilizadores poderão usar gratuitamente os equipamentos.

### 3. CASA DO CIDADÃO

Casa de Cidadão é um serviço disponibilizado pela AIPA aos cidadãos cabo-verdianos, resultado um protocolo assinado em 2010, entre a Associação e o Governo de Cabo Verde, através Casa de Cidadão de Cabo Verde.

Os balcões da Casa de Cidadão estão a funcionar, tanto no CLAIM de Ponta Delgada como em Angra de Heroísmo, onde os cidadãos cabo-verdianos poderão obter, na hora, documentos como Certidão de Nascimento, Certificado de Registo Criminal e Certidão de Casamento, mediante o pagamento de 6,00€ (seis euros) cada documento.

Durante 2018, através deste serviço, foram **emitidos 40 documentos**.



*INFORMAR E COMUNICAR*

## PROGRAMA DE RÁDIO “O MUNDO AQUI”



A informação e a comunicação são ferramentas utilizadas pela Associação para fazer chegar ao público em geral as mensagens positivas sobre as migrações.

É neste contexto que temos vindo a desenvolver o programa de rádio **O Mundo Aqui**, ao longo dos últimos 10 anos, em parceria com a RDP Açores, e com o apoio da Direção Regional das Comunidades.

O programa, com a duração de 60 minutos, tem vindo a ser emitido, aos sábados, entre a 13 e 14 horas dos Açores.

Constituem objetivos centrais do programa:

- Fomentar o diálogo cultural entre povos e regiões;
- Propiciar um conhecimento mais genuíno de povos e países, privilegiando os que têm uma certa ligação com as comunidades migrantes nos Açores;
- Reforçar os canais de informação/formação juntos dos imigrantes e da sociedade açoriana sobre a problemática das migrações e relações interculturais;
- Incentivar a prevalência e, conseqüentemente, a construção de uma imagem positiva da imigração.

No ano de 2018 estiveram no ar 37 programas.



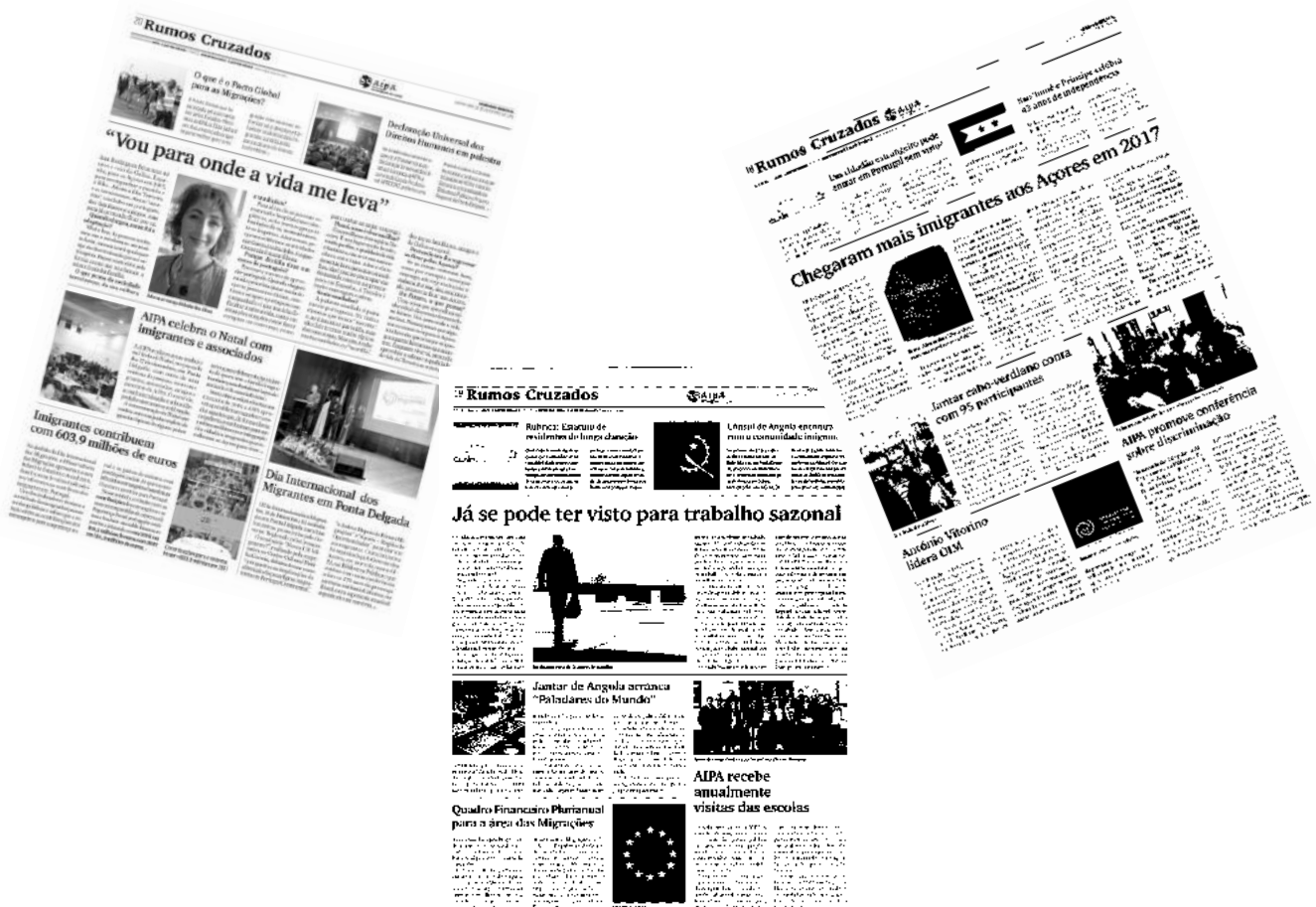
## RUMOS CRUZADOS

De publicação quinzenal, o **suplemento Rumos Cruzados** é um dos eixos fundamentais na estratégia de comunicação da Associação na vertente de sensibilização da opinião pública para as questões das migrações.

Esse projeto, que sido desenvolvido, há mais de 10 anos, em parceria do jornal Açoriano Oriental, está assente em duas ideias principais: por um lado, utilizar o jornal de maior tiragem nos Açores para dar a conhecer as atividades desenvolvidas pela Associação e, por outro, apresentar histórias, vivências e culturas das comunidades migrantes residente nos Açores.

Em 2018, publicamos **23 suplementos**. Sendo o jornal uma média diária de tiragem de 4.150 exemplares, podemos dizer que o suplemento chegou a cerca de 95.450 pessoas, durante 2018.

Meses	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nº Publicação	2	2	2	2	2	2	2	0	2	2	3	2	23



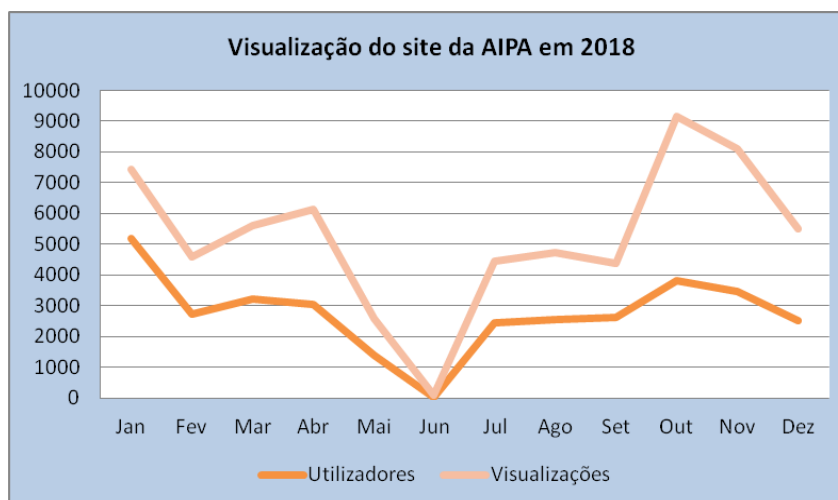
## PORTAL DA AIPA

O nosso portal ([www.aipa-azores.com](http://www.aipa-azores.com)) também tem sido um dos instrumentos eficazes para a divulgação das nossas acções.

No período em análise, 2018, o site teve **32.961** utilizadores e **62.713** visitas, com uma média mensal **5.226** visitantes.



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
<b>Utilizadores</b>	5.183	2.721	3.221	3.057	1.385	1	2.457	2.560	2.611	3.802	3.458	2.505	<b>32.961</b>
<b>Visualizações</b>	7.446	4.585	5.608	6.126	2.576	96	4.447	4.718	4.380	9.160	8.087	5.484	<b>62.713</b>



## REDES SOCIAIS

Redes sociais constituem hoje em dia um poderoso meio de comunicação, informação e divulgação. Nesse sentido, temos usado esse meio de comunicação para fazer chegar aos imigrantes e não só as nossas mensagens.

Daí que, temos usado preferencialmente, a rede social facebook, do qual atingimos até dezembro de 2018, **4716 fãs no Facebook**, publicamos centenas de notícias, milhares de fotografias com das atividades relacionados com a temática das migrações e interculturalidade. Estamos convencidos que conseguimos alcançar vários milhares de pessoas com as publicações na nossa página do facebook.



**VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL  
E A  
PROMOÇÃO DA INTERCULTURALIDADE**

## **AIPA PROMOVE JANTARES “PALADARES DO MUNDO”**



Na sequência de realização há vários do Festival o Mundo Aqui, a AIPA tem sido desafiado a promover com maior frequência jantares temáticos com gastronomia de países diferentes.

Foi nesse sentido que Direção da AIPA, em parceria com o Grupo Anjos, decidiu desenvolver esta iniciativa.

Em 2018, realizamos 4 jantares denominado "**Paladares do Mundo**". Todos os jantares foram realizados no restaurante Cais da Sardinha.

**A primeira edição** decorreu no dia 20 de janeiro, onde reunimos 105 pessoas. A ementa ficou a cargo de uma cozinheira convidada pelo Consulado Geral de Angola especialmente para o evento, constituído num caldo de peixe, moamba, feijão de óleo de palma, calulu, frango com amendoim, funge, e, para sobremesa, tapioca, beijinhos de cocô e bolo de ananás, como bebida típica, tivemos a kissangua.

Pelo fato deste primeiro jantar ter sido dedicado a Angola, tivemos a presença e o apoio do Consulado Geral de Angola em Lisboa, que fez-se representar por Manuel Mário da Silva, Vice-cônsul para as comunidades.



Além do Consulado de Angola, marcaram também presença o Diretor Regional das Comunidades e o representante da Câmara Municipal de Ponta Delgada.



O

segundo jantar dos Paladares do Mundo, teve lugar a **3 de março** com o **Brasil** em evidência. Esta edição, que reuniu numa sala cerca de 98 pessoas que puderam saborear feijoada brasileira, picanha, panquecas de legumes e frango, farofa, pudins de côco e caipirinhas, contou com a presença de Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada e da Cônsul do Brasil em Ponta Delgada.



CAIS DA SARDINHA  
AZORES | BAR, FOOD & SEA

**PALADARES DO MUNDO**  
BUFFET BRASILEIRO :: 3 DE MARÇO :: 20H00

**Sopa**  
Caldo de Bacalhau

**Pratos Principais**  
Feijoada | Picanha | Panqueca de Frango | Panqueca de Legumes

**Acompanhamentos**  
Arroz | Farofa | Salada

**Sobremesa**  
Pudim de Tapioca | Quindins

15 eur/adulto :: 7 eur/criança até 12 anos (inclui 1 bebida da casa)

**Formas de Pagamento**  
Transferência Bancária: 16 a 23 de Fevereiro de 2018  
PT50 0035 0593 00002305430 62  
Comprovativo para patricia.leite@grupoanjos.pt

24 de Fevereiro a 2 de Março de 2018  
Apenas presencialmente no Cais da Sardinha

ORGANIZAÇÃO:  APOIO: 



Itália foi o país escolhido para terceiro jantar “Paladares do Mundo” que decorreu a **28 de abril** com a presença de 100 pessoas.

O buffet, confeccionado pelo chefe Claudio Vicaldi, proporcionou uma viagem pelos tesouros e tradições gastronómicas de Itália.

Embora seja uma gastronomia mundialmente famosa pelas suas pizzas e pastas, o “Paladares do Mundo” apresentou o outro lado da cozinha italiana.

O jantar contou com a presença de vários imigrantes italianos residentes na ilha de São Miguel, do cônsul honorário, Thomas Rizzo, do Vice presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada e do Diretor Regional das Comunidades, Paulo Teves.

**CAIS DA SARDINHA**  
AZORES | BAR FOOD & SEA

## **PALADARES DO MUNDO**

### **BUFFET ITALIANO :: 28 DE ABRIL :: 20H00**

**ENTRADA**

**FILETTO DI MAIALE COM SALA VERDE E SALSA ROSSA :: BRUSCHETA ITALIANA**

**PRATOS PRINCIPAIS**

**LOMBO DE MAIALE COM DUE SALSE :: LOMBO DE PORCO COM DOIS MOLHOS**  
**RISSOTO CON ZUCCA :: RISSOTO DE ABÓBORA**  
**SPEZZATINO DI CARNE CON PATATE E PEPERONI :: GUISADO DE CARNE COM LEGUMES**  
**INSALATA DI BACCALÀ :: SALADA DE BACALHAU**

**SOBREMESAS**

**TIRAMISU :: TIRAMISU**

**15 eur/adulto :: 7 eur/criança até 12 anos (inclui 1 bebida da casa)**

**GARANTA A SUA PRESENÇA!**  
**16 a 28 de Abril de 2018**  
**Apenas presencialmente no Cais da Sardinha**

ORGANIZAÇÃO APOIO



**7 de junho** realizamos a o quarto jantar Paladares do Mundo dedicado à **Cabo Verde** e, mais uma vez, tivemos a lotação esgotada, com presença 95 pessoas. Os participantes que aderiram o evento tiveram a oportunidade de fazerem uma viagem pelos sabores típicos de Cabo Verde, onde não faltou a tradicional cachupa, frango salteado com batata-doce, esparguete salteado com legumes e escabeche de peixe. Para a sobremesa, houve pudim de batata-doce e creme de café.



CAIS DA SARDINHA  
AZORES | BAR FOOD & SEA

## PALADARES DO MUNDO

### BUFFET CABO-VERDIANO :: 7 DE JULHO :: 20H00

**SOPA**

SOPA DE PIRÃO

**PRATOS PRINCIPAIS**

FRANGO SALTEADO COM MANDIOCA  
CACHUPA  
ESPARGUETE SALTEADO COM LEGUMES  
ESCABECHE DE PEIXE

**SOBREMESAS**

PUDIM DE BATATA DOCE  
CREME DE CAFÉ

**15 eur/adulto :: 7 eur/criança até 12 anos (inclui 1 bebida da casa)**

**GARANTA A SUA PRESENÇA!**  
19 de Junho e 07 de Julho de 2018  
Apenas presencialmente no Cais da Sardinha

ORGANIZAÇÃO: 

APOIO: 



Sem a presença e o incentivo dos nossos associados, amigos e parceiros, não seria possível o sucesso que esta iniciativa tem tido. Por isso, a Direção da AIPA deixa expressa o seu profundo agradecimento à todos os participantes no evento e ao Grupo Anjos por esta parceria.

### ***AIPA lança campanha contra o racismo***

No âmbito do dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial, que se assinalou a 21 de março, a AIPA criou e publicou, na redes social Facebook e Youtube, o vídeo que teve como objetivo essencial chamar a atenção da sociedade atual para a questões de racismo e discriminação.

Com o tema “**a cultura não tem cor**”, trata-se de um vídeo, onde imigrantes, autótones, descendentes, particulares e instituições partilham frases, em diversas línguas, contra o racismo.

Esta iniciativa contou com a participação de 23 de pessoas de países como Portugal, São Tomé e Príncipe, Brasil, Letónia, Sérvia, Etiópia e Rússia. Tivemos ainda a participação de cidadãos de nacionalidade portuguesa e a Associação de Apoio à Vítima (APAV) dos Açores.

O vídeo foi publicado a 21 de março, onde, durante uma semana, **alcançou 18. 795 pessoas, 13. 244 interações**, conforme se pode verificar na estatística.

O objetivo é que a mensagem chegue ao maior número possível de pessoas e que através das redes sociais se sensibilize para a denúncia deste crime.





## WORKSHOP DE DESIGN GRÁFICO – MÉDIA E DIVERSIDADE

“**Média e Diversidade**” foi o lema da VIII edição das Jornadas de Relações Públicas, que decorreu nos dias 2 e 3 de maio, no Anfiteatro VII da Universidade dos Açores, no campus de Ponta Delgada.

A iniciativa, promovida anualmente pelo NURP – Núcleo de Estudantes de Relações Públicas e Comunicação, realizou um conjunto de conferências e mesas redondas que promovem o diálogo entre os estudantes e os docentes, investigadores e profissionais da área da comunicação e das relações públicas.

Para a diretora do curso de Relações Públicas e Comunicação, Maria Luz Correia, a temática “Média e Diversidade” torna-se de urgente discussão num mundo em que comunicamos instantânea e globalmente. “E ainda mais num contexto social marcado pelas deslocações em massa”, acrescenta. A crise dos refugiados e o aumento exponencial do turismo são exemplos deste fenómeno contemporâneo.

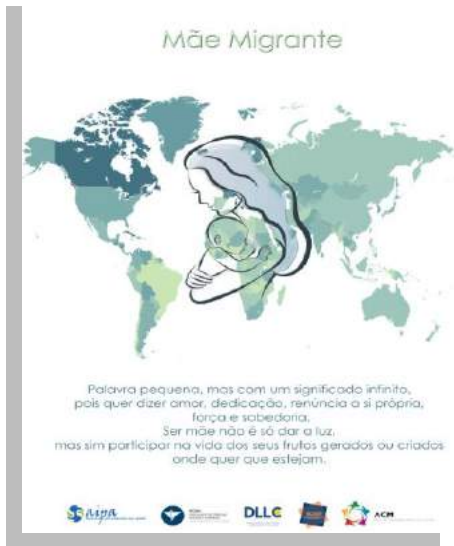
“De repente estamos todos mais perto uns dos outros e a pergunta que se põe é: como vamos viver juntos? Há dois caminhos: o da globalização e o da interculturalidade”, explica.

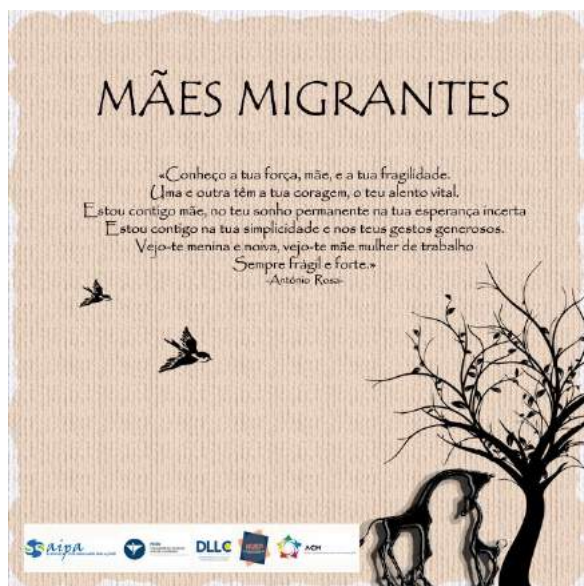
Neste contexto, os profissionais de comunicação têm um papel-chave. O serviço público que os média devem prestar e a responsabilidade social que as empresas e as instituições devem assumir passam por este desafio que é a valorização da diversidade, a promoção da igualdade de oportunidades e a inclusão.

Estas questões foram discutidas nas Jornadas através das conferências de entrada livre, proferidas por investigadores, profissionais dos meios de comunicação regionais e por porta-vozes de organizações promotoras da diversidade. Houve também a projeção do documentário *A Ilha do Preto*, do André Laranjinha e um **workshop de design gráfico**, realizado em parceria entre a AIPA e o Núcleo de Estudantes de Relações Públicas e Comunicação, no qual os estudantes desenvolveram peças de comunicação em torno da temática Mãe Migrante que foram posteriormente divulgadas através das redes sociais. Este workshop foi ministrado por uma profissional de design e teve a duração de 8 horas.

Esta iniciativa serviu como um contributo enriquecedor para o debate em torno da diversidade e da responsabilidade social dos média e dos atuais e futuros profissionais de comunicação.







Num dos painéis (o painel 3), intitulado **“Comunicação e Intervenção”**, interviram entidades promotoras de diversidade nos Açores, de entre elas, a AIPA.



## DIA DO IMIGRANTE E DO DIÁLOGO INTERCULTURAL EM ANGRA DE HEROÍSMO



A Praça Velha, em Angra de Heroísmo, acolheu nos dias 29 e 30 de setembro, pelo sexto ano consecutivo, o Dia do Imigrante e do Diálogo Intercultural em Angra de Heroísmo. Uma atividade que vem sendo realizado pela AIPA em parceria com a Câmara Municipal de Angra de Heroísmo e que, este ano, contou com a parceria das Cáritas da ilha Terceira.

No primeiro dia do evento, sábado, a sessão de abertura contou com a participação do Presidente da Câmara Municipal de Angra de Heroísmo, Presidente da AIPA e da Presidente da Cáritas da Ilha Terceira.

Sobre a presença dos imigrantes naquele concelho, o Presidente da Câmara Municipal de Angra de Heroísmo, Prof. José Álamo de Meneses, afirmou na sua intervenção que Angra do Heroísmo continua a ser uma cidade aberta, uma cidade em que convivem pessoas com as mais diversas origens.

“Uma cidade em que, independentemente das origens, todos nós somos cidadãos de pleno direito e todos nós somos parte de uma comunidade e de uma sociedade que queremos sem barreiras, sem discriminações e sem diferenças”, acrescenta.

Após a sessão de abertura, realizou-se a mesa redonda **“Partilha de Viagem – acolher, proteger, promover a integração de migrantes e refugiados”**. A ação, desenvolvida em parceria com a Cáritas da Ilha Terceira, foi moderada pelo jornalista e especialista em relações internacionais, Armando Mendes, e contou com a participação e testemunhos de diversas personalidades.

O fotojornalista Rui Caria, autor da exposição de fotografia **“Refugiados”**, vencedor do primeiro prémio no MONOVISIONS PHOTOGRAPHY AWARDS 2018 – BLACK & WHITE PHOTOJOURNALISM SERIES OF THE YEAR 2018, partilhou as suas viagens e experiências em relação ao tema dos refugiados. O Cónego Pe. Jacinto Bento que tem desenvolvido

diversos trabalhos em alguns países nas áreas das migrações foi igualmente um dos participantes deste encontro. Também, o Cônsul Honorário de Cabo Verde nos Açores, Jácome de Bruges Bettencourt, e a presidente da AIPA, Maria Cristina Borges, partilharam os seus testemunhos e as suas experiências no campo das migrações.

Os cheiros e sabores do mundo estiveram presentes na feira gastronómica com as tendas de Angola, Alemanha, Brasil, Cabo Verde, Portugal, Polónia, Ucrânia e Venezuela. Já o palco da Praça Velha recebeu a primeira banda do evento, o grupo terceirense, Brasil TOP, às 21h30.

O segundo dia de festa, no domingo, as atividades do evento tiveram início às 12h00 com a abertura da feira gastronómica. Às 14h00, no hall de entrada da Câmara Municipal de Angra de Heroísmo, houve a “Hora do Conto” com Teatro de Fantoques “Cores de Igualdade”, uma iniciativa em parceria com o Núcleo de Iniciativas de Prevenção e Combate à Violência Doméstica.

O momento musical iniciou às 16h00, com a atuação de “Vem Cantar com a Cacau”, direcionada aos mais novos. Já à noite, pelas 21h00, tivemos a atuação de Jaime Goth&4Teto.

O evento que pretendeu valorizar a presença dos imigrantes e potencializar os valores sociais e culturais teve o apoio da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Governo dos Açores e do Alto Comissariado para as Migrações.





“Tu  
Relatório de Atividades e Contas - 2018

## ***EXISTES, TU CONTAS”***

"Tu existes, Tu contas" é um projeto criado em 2008, numa parceria entre a AIPA e a UMAR-Açores, que visa, essencialmente, valorizar a presença de mulheres imigrantes nos Açores e partilhar histórias de vida e proporcionar vivências interculturais.

A iniciativa consiste, assim, num encontro regular entre mulheres imigrantes e açorianas, onde partilham a sua cultura, histórias e suas vivências,

dando a conhecer receitas culinárias, músicas, danças, histórias e línguas dos seus países. Visitas, piqueniques, tardes interculturais também fazem parte das atividades do projeto. Imigrantes ou açorianas, mulheres desempregadas, "donas de casa", reformadas ou até estudantes, podem fazer parte do projeto.

Cerca de 15 mulheres de diversos países como: Angola, Brasil, Cabo-Verde, Estados Unidos da América, Guiné-Bissau, Moçambique e Portugal fazem parte do projeto, e em 2018, foram realizados vários encontros e diversas atividades no âmbito desta iniciativa.

### ***PARTICIPAÇÃO DO PROJETO NA FEIRA DAS TRAQUITANAS EM PONTA DELGADA***

Na sequência dos anos anteriores, e com objetivo de angariar fundos para algumas atividades do projeto, "Tu Existes, Tu Contas" participou, em 2018, na Feira das Traquitanas. A feira, organizada pela Junta de Freguesia de S. Pedro, decorre no primeiro de cada mês, no Relvão, em Ponta Delgada.

O grupo tem uma barraca, decida pela Junta de Freguesia, onde faz comercializa bolos e salgados típicos de alguns países de origem das mulheres que fazem parte do projeto. Em 2018, participamos em 5 feiras.





## 10ª EDIÇÃO DO FESTIVAL O MUNDO AQUI



Ponta Delgada acolheu, nos dias 9 e 10 de novembro, no Pavilhão do Mar, uma verdadeira festa da diversidade, com a realização da 10ª Edição do Festival “O Mundo Aqui”, em Ano Europeu do Património Cultural.

Organizado pela AIPA, o evento reuniu mais de 1300 pessoas, entre cidadãos residentes nos Açores e turistas, que visitaram o recinto para saborear diferentes gastronomias na feira “**Paladares do Mundo**”, para assistir aos 8 espetáculos ou apenas para participar nas diversas atividades paralelas.

Durante os dois dias, “O Mundo Aqui” transformou o Pavilhão do Mar num palco de culturas, onde os países como Alemanha, Angola, Brasil, Cabo Verde, EUA, Etiópia, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e Rússia foram demonstrados aos festivaleiros.

Desde a primeira edição, este foi um evento pensado como um espaço para a valorização de culturas, divulgação de artistas imigrantes residentes na região e para propiciar o conhecimento de talentos provenientes de outros espaços geográficos.

Assim, em celebração aos 10 anos de existência, os espetáculos dos Jovens do Hungo (Angola), de Valfrido Santiago (Brasil), Nancy Vieira (Cabo Verde), Jaime Goth&4Teto (Cobo Ver/Açores), Ciro Costa (Guiné Bissau), Oleg Chumakov (Rússia) e a dança de Bárbara Faustino animaram os visitantes com sons e ritmos de várias latitudes, respeitando os objetivos do festival.

A cultura açoriana também esteve presente no “Mundo Aqui”, através da gastronomia e com a atuação do grupo Folclórico da Fajã de Baixo.

Tal como nas edições anteriores, as atividades paralelas fazem sempre a diferença. Nesta 10ª edição, para além do workshop de dança, a costura e a exposição de artesanato “**o Mundo é de todas as cores**” preencheram igualmente o programa do festival.



### ***DANÇA TRADICIONAL AFRICANA ANIMOU O PAVILHÃO DO MAR***

A arte de movimentar o corpo em certo ritmo é um dos pilares do Festival “O Mundo Aqui” e como tal não poderia faltar nesta edição.

As danças tradicionais africanas foram o mote para um workshop de dança realizado, em parceria com o os Batoto Yetu, no pavilhão do mar. Cerca de 25 festivaleiros viajaram até África através dos sons e da dança, aprendendo os passos iniciais dos ritmos africanos.

A Associação Juvenil e Cultural Batoto Yetu Portugal trabalha com jovens e crianças interessados na cultura africana, provenientes de meios económicos mais ou menos desfavoráveis. A filosofia da associação baseia-se na convicção de que o (re)conhecimento e valorização das raízes culturais é um fator essencial para a consolidação da autoestima e sentimento de pertença.



### ***CERIMÓNIA DO CAFÉ DA ETIÓPIA FOI A GRANDE NOVIDADE DA 10ª EDIÇÃO DO FESTIVAL O MUNDO AQUI***

A Etiópia esteve pela primeira vez representada no festival, não pela música ou gastronomia, mas por um ritual tão importante para aquele país como a cerimónia do café.

Estamos a referir-nos ao país que anunciou o café ao mundo e que leva esta bebida tão a sério ao ponto de ter uma cerimónia especial para ela. O ritual é feito para receber amigos, em ocasiões especiais ou simplesmente faz parte da rotina.

Num ambiente decorado com folhas e perfumado com incenso, todos se sentam ao redor de um tipo de altar contendo os instrumentos usados na cerimónia.

Durante o festival, uma jovem etíope, a residir em Ponta Delgada, com trajes típicos levou o café produzido naquele país e no ritual deu aos participantes a oportunidade de saborearem a bebida ao som da brasa estalando, junto com o cheiro de café torrado.



### ***HUNGO NO FESTIVAL O MUNDO AQUI***

“O Mundo Aqui” aproveitou a ocasião para celebrar o dia da independência de Angola que se comemorou a 11 de novembro. Esta celebração contou com o apoio e presença do Consulado Geral da República de Angola em Lisboa.

O Consulado Geral de Angola em Lisboa patrocinou a participação dos Jovens do Hungo, um grupo que nasceu em Luanda e se radicou em Portugal a partir de 1994.

Tal como o próprio nome indica, trouxeram consigo o Hungo, um instrumento de cordas de origem angolana.



### ***LEI DE ESTRANGEIROS EM CENA NO FESTIVAL O MUNDO AQUI***

A 10ª edição do Festival o Mundo Aqui teve a participação da bailarina Bárbara Faustino, no dia 10 de novembro, com o ARTIGO 88º.

O artigo 88.º faz parte da Lei de Estrangeiros n.º 23/2007, que define as condições e procedimentos de entrada, permanência, saída e afastamento de cidadãos estrangeiros do território português. Em cena, “a Lei desloca-se do papel, é dançada e refletida, reatualizada. As palavras procuram os seus sentidos perdidos e, no corpo, passeiam por outros territórios. Nesta pesquisa da relação entre a palavra e o movimento, é investigado o papel da palavra como Lei – regra que condiciona os corpos”, diz a Bárbara Faustino.

Bárbara Faustino nasceu no Brasil e atualmente é bailarina e professora de dança para crianças, adolescentes e adultos no Musibéria, onde desenvolve pesquisa autoral em dança contemporânea. O seu último trabalho, *Abstenção*, estreou-se e fez temporada em fevereiro de 2016.



***O WORKSHOP DE CONFEÇÃO DE ASSESSÓRIOS DE MODA TAMBÉM FEZ PARTE DA PROGRAMAÇÃO DO FESTIVAL O MUNDO AQUI.***

À semelhança dos anos anteriores, o Festival também foi palco de um conjunto de atividades paralelas que visam proporcionar ao público o desejo de celebrar a diversidade cultural. Os workshops têm sido prova da integração da sociedade em iniciativas interculturais e o evento não só apelou à dança como ao artesanato. Em relação ao artesanato, durante o segundo dia do Festival (10 de novembro), decorreu um workshop de confeção de acessórios de moda – malas e bolsas. A iniciativa surge no âmbito do grupo de mulheres imigrantes do projeto “Tu Existes, Tu contas”.



Apesar de todo o esforço e a dedicação da AIPA, o 10º Festival “O Mundo Aqui” não seria possível sem o apoio dos voluntários e dos nossos patrocinadores.

Assim, para a realização da 10ª edição do Festival o Mundo Aqui, a Associação contou com o apoio do Governo dos Açores, através da Direção Regional das Comunidades e a Direção Regional da Cultura, Alto Comissariado para as Migrações, Câmara Municipal de Ponta Delgada, Junta de Freguesia de São Pedro, Junta de Freguesia de São José, Junta de Freguesia de Santa Clara, Novo Banco dos Açores, empresa Fonte Calor, empresa Qualidade Total, à Rent-a-car Autatlantis, RTP Açores, RDP Açores, Jornal Açoriano Oriental, Rádio Atlântida, Craveiro Design.

A todos os nossos voluntários e colaboradores um especial voto de louvor pelo sucesso desta 10ª edição do Festival.

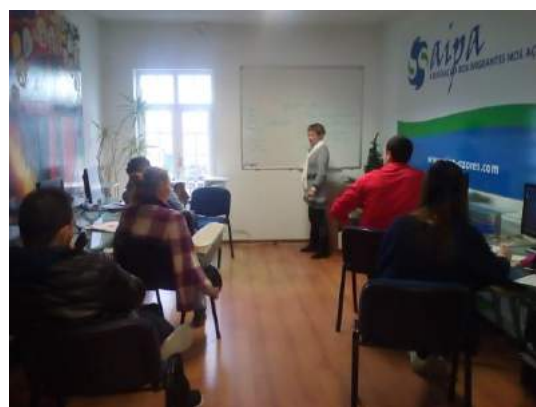






### **AIPA PROMOVE AULAS DE PORTUGUÊS PARA CIDADÃOS MIGRANTES**

O conhecimento e a compreensão da língua portuguesa é um dos fatores de integração dos imigrantes no território nacional. Para ajudar os migrantes a ultrapassarem as dificuldades de compreensão da língua portuguesa, a AIPA tem vindo a organizar aulas de português para estrangeiros residentes em S. Miguel. Essas aulas são ministradas por uma das associadas voluntárias da Associação. Em 2018, as aulas foram ministradas dois dias por semana (quinta e sexta-feira), das 15h00 às 17h30, numa das salas da sede da Associação.



## **Curso de Português em Angra de Heroísmo**

A AIPA desenvolveu, em 2018, o curso de português para Falantes de Outras de Línguas, em Angra dde Heroísmo.

O curso de Português para falantes de outras línguas, com uma carga horária de 150 horas teve início a de outubro de 2018 e terminou a 14 de dezembro de 2018 e decorreu na Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade.

A formação que conta com o apoio do Governo dos Açores, através da Direção Regional das Comunidades e da Educação, tem por objetivo proporcionar aos cidadãos estrangeiros o conhecimento da língua portuguesa, de forma a corresponder às exigências dos regimes jurídicos para aquisição de nacionalidade portuguesa, concessão de autorização de residência permanente e para o estatuto de residência de longa duração.

Inscreveram-se no curso 21 formandos de 10 países diferentes (Alemanha, Cabo Verde, Canadá, China, Reino Unido, EUA, Espanha, Suécia e Venezuela). Oito (8) nunca compareceram e um (1) desistiu no decorrer do curso pelo fato de ter viajado à outra ilha por motivos profissionais.

Dos formandos que terminaram o curso, oito (8) expressam-se de forma clara, são capazes de explicar o seu ponto de vistas sobre diferentes assuntos e temas. Conseguem ler os textos com alguma facilidade e retiram dos mesmos as informações solicitadas. Possuem um vocabulário suficiente para se exprimirem de forma autónoma e com alguma clareza no discurso, por isso, ficaram classificados como “APTOS” para receberem o certificado de Nível A1/A2.



Quatro (4) dos formandos tiveram a classificação “NÃO APTO” porque excederam o número de faltas legalmente estabelecidos e não conseguiram atingir os objetivos.



## NATAL COM OS IMIGRANTES

### Ponta Delgada



A AIPA realizou a sua tradicional festa de Natal, no dia 17 de dezembro, no Centro Cultural e Social de Fajã de Baixo, em Ponta Delgada.

Estiveram presentes cerca de 130 pessoas entre imigrantes, familiares, associados e parceiros da AIPA. O convívio, a confraternização e a boa disposição marcaram a celebração.

O evento, que contou com um jantar repleto de iguarias típicas de alguns países, serviu para celebrar esta época junto de quem tem a família longe e também para fortalecer laços de amizade e de associativismo.



## Festa de Passagem de Ano 2018

No dia 31 de dezembro um grupo de jovens cabo verdianos, com o apoio da AIPA, organizou a festa de passagem de ano.

A Atividade teve como principal objetivo o convívio, a confraternização entre as pessoas da comunidade imigrante residente na ilha.



## ***Governo dos Açores comemora Internacional dos Migrantes com parceria da AIPA***

O Governo dos Açores, através da Direção Regional das Comunidades, comemorou, no dia 18 de dezembro, na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, o Dia Internacional dos Migrantes

O evento, que contou com a parceria da AIPA, incluiu uma conferência sobre os 270 anos de presença açoriana em Santa Catarina, no Brasil, um espetáculo musical com artistas migrantes e açoriano, seguido de um convívio entre todos os participantes.



CONFERÊNCIAS, PALESTRAS  
E SENSIBILIZAÇÃO

## Conferência “Discriminação Étnico-Racial em Portugal”

A AIPA realizou, no dia 2 de julho de 2018, na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, a conferência “**Discriminação Étnico-racial em Portugal – mecanismos de combate**”.

Essa conferência, que teve como orador o Adjunto do Alto Comissário para as Migrações, Dr. Vasco Malta, insere-se na vertente de sensibilização de opinião para questões das migrações. Estiveram presentes 45 pessoas que, além de ficarem a conhecer a missão, os objetivos e os diferentes serviços prestados pelo Alto Comissariado para as Migrações e a evolução da população estrangeira em Portugal, passaram a ter um conhecimento mais profundo sobre o papel da Comissão para a Igualdade Contra a Discriminação Racial (CICDR). Durante conferência, foram apresentados e debatidos casos reais de discriminação e preconceitos e os mecanismos legais para os prevenir e os combater.

Um dos mecanismos legais é a nova **Lei n.º 93/2017**, que estabelece o regime da prevenção, da proibição e do combate a qualquer forma de discriminação, foi publicada no dia 23 de agosto de 2017 e entrou em vigor no primeiro dia do mês seguinte da sua publicação (**1 de setembro de 2017**).



as



## **AIPA VAI À ESCOLA**

Outra vertente da atuação da Associação tem a ver com ações de sensibilização junto das escolas. Essa iniciativa tem sido desenvolvida tanto em Ponta Delgada como em Angra de Heroísmo, onde temos recebido visitas de várias escolas para inteirarem-se do trabalho desenvolvido pela AIPA e conhecer o funcionamento dos Centro Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM`s).

O longo do ano 2018, realizamos palestras em várias escolas onde falamos de temas como o Racismo, Diversidade Cultural, o contributo da AIPA no processo de acolhimento e integração dos migrantes. Essas palestras têm como objetivo essencial sensibilizar a população, principalmente a juventude, para uma opinião pública mais positiva acerca das questões das migrações.

- **Alunos e imigrantes partilham gastronomias**

No dia 19 de Março 2018, fomos à Escola Básica de Lagoa para uma iniciativa intercultural, entre alunos e imigrantes, onde a gastronomia foi o tema central.

No âmbito da semana de leitura daquela escola, a Associação foi convidada a abordar o tema da imigração e a levar imigrantes para falar sobre a gastronomia do seu país.

Uma brasileira e uma moçambicana, a residir na ilha de São Miguel, apresentaram aos estudantes o seu percurso migratório e falaram sobre pratos tradicionais dos seus países que levaram para degustação.

Os cerca de 60 estudantes do 5º ano, bem como os professores partilharam produtos típicos dos Açores.



- **AIPA celebra interculturalidade no Colégio Externato a Passarada**

Numa iniciativa de sensibilização dos mais novos para as questões das migrações e da diversidade, uma equipa da AIPA esteve, no dia 23 de junho de 2018, no Externato “A Passarada”. A visita, que surgiu na sequência de um convite da escola, proporcionou aos jovens uma sessão de histórias e contos de Angola, Brasil e S. Tomé e Príncipe, seguido de sons do mundo com o músico caboverdiano, Jaime Goth.



- **Declaração Universal dos Direitos Humanos em palestra**

No âmbito das comemorações do 70º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a AIPA, a convite da Escola Profissional APRODAZ, proferiu uma Palestra sobre os Direitos Humanos, contou com a participação de **130 formandos**.

O encontro foi realizado no dia 11 de dezembro, na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada.



- **Palestra na Escola Profissional das Capelas**

Cumprindo um dos três pilares da sua atuação (Sensibilização da Opinião Pública para as questões das Migrações), a AIPA dinamizou uma palestra com os formandos da referida Escola Profissional.

A palestra decorreu no dia 30 de novembro e estiveram presentes cerca de **150 formandos**, que ficaram a saber um pouco mais sobre a Política da Imigração em Portugal; Evolução da imigração em Portugal e nos Açores nos últimos 20 anos e; papel da AIPA no processo de integração dos Imigrantes nos Açores.



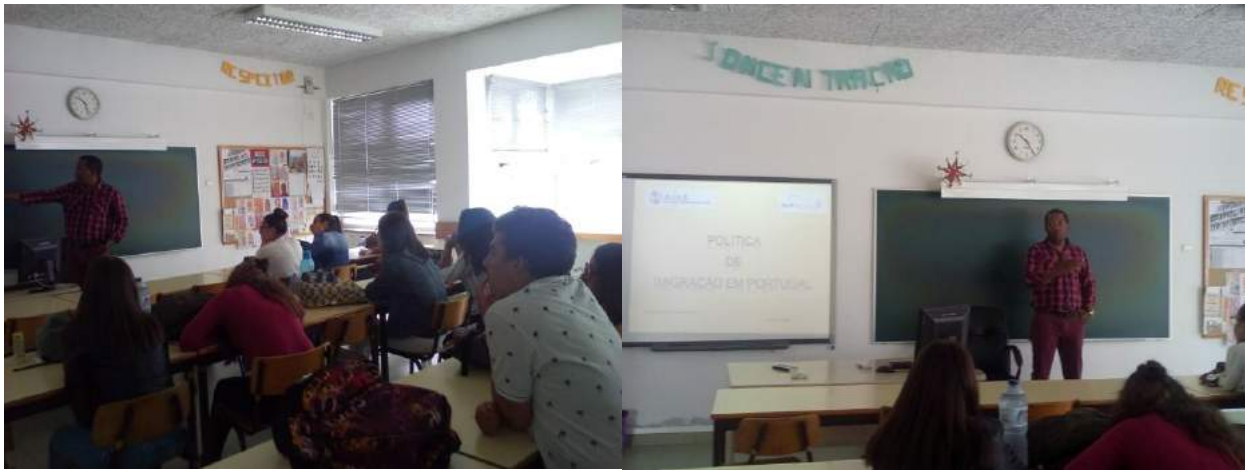
- **AIPA na Universidade dos açores**

A convite da profª Graça Castanho, docente da Universidade dos Açores, AIPA dinamizou uma palestra aos alunos do 3º ano do curso de Psicologia nesta Universidade. A palestra foi realizado no dia 20 de março sobre o tema “O Papel da AIPA no acolhimento dos Imigrantes”



- **AIPA na escola secundária de nordeste**

No dia 25 de maio, a convite da professora de Geografia, a AIPA esteve na escola Secundária de Nordeste numa palestra com os alunos do 12º ano. O tema foi Política da Imigração em Portugal. Estiveram presentes 21 alunos.



- **AIPA VISITA A ESCOLA BÁSICA DA LAGOA NA SEMANA DE LEITURA**

A convite da escola Básica de Lagoa, a AIPA foi convidada pela Biblioteca dessa Escola para participarmos na semana de leitura que se realizou no dia 20 de março. Nessa sessão, estiveram alguns imigrantes que fizeram leituras de vários textos e histórias com sutaques dos seus países de origem.



- **VISITA DE ESTUDO À DELEGAÇÃO DA AIPA NA TERCEIRA**

No quadro das suas linhas de atuação, referente a sensibilização da opinião pública para as questões das migrações, a AIPA recebeu, no dia 22 de janeiro, no Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, em Angra de Heroísmo, um grupo de estudantes de disciplina de geografia, da escola Vitorino Nemésio da Praia da Vitória. A visita serviu para os estudantes inteirarem-se da realidade da migração nos Açores e das iniciativas que AIPA tem desenvolvido nesta área, nomeadamente, no acolhimento e integração.



para os estudantes inteirarem-se da realidade da migração nos Açores e das iniciativas que AIPA tem desenvolvido nesta área, nomeadamente, no acolhimento e integração.

- **AIPA VISITA INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA**

No âmbito das celebrações ao Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial, a AIPA visitou, no passado dia 21 de Março, o Instituto de Apoio à Criança (IAC), em Ponta Delgada, para uma sessão sobre a discriminação.

A presidente da AIPA, Maria Cristina Borges, e a técnica do CLAIM de Ponta Delgada, Marina Aguiar, promoveram dinâmicas de sensibilização contra as práticas de discriminação, em função da cor de pele, nacionalidade, raça, ou origem étnica.

Numa sessão em que estiveram presentes 15 jovens, a palavra de ordem nesta sessão foi **IGUALDADE** e **NÃO DISCRIMINAÇÃO**.



- **AIPA VISITA CENTRO DE IDOSOS DA FAJÃ DE BAIXO**

A AIPA esteve presente, dia 22 de março, no Centro Dia da Casa do Povo da Fajã de Baixo para uma sessão sobre a crise dos refugiados, dirigida ao público daquela instituição.

O objetivo desta iniciativa, de acordo com as técnicas do Centro, foi o de sensibilizar os utentes para a problemática dos refugiados, “respondendo àquilo que estes vêem e ouvem nos noticiários”.

A Associação foi convidada abordar as questões das migrações, em particular à dos refugiados, e a levar um testemunho na primeira pessoa. A presidente da Direção, Maria Cristina Borges, tendo passado pela condição de refugiada de guerra, partilhou com os idosos a sua experiência.

- **AIPA participa no Seminário "Novos I/E Migrantes?" organizado pela CRESAÇOR**

A CRESAÇOR promoveu a 18 de dezembro o Seminário "Novos I/E Migrantes?".

O evento, decorreu no Auditório Municipal Natália Correia, e centrou-se em três temas principais, designadamente o impacto e as implicações da alteração do paradigma migratório em Portugal Continental, o Antes e Depois do Fórum Migrações e os Açores – Região de Oportunidades. O seminário integrou-se na celebração do Dia Internacional das Migrações, proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas a 18 de dezembro de 2000.

O vice presidente da AIPA, Leoter Viegas, participou na Mesa Redonda “Açores - Região de Oportunidades”.



de

### ***AIPA participa no Programa SIM***

A AIPA, através do seu Vice-presidente da Direção, Leoter Viegas, participou, no dia 24 de novembro de 2018, em Lisboa, em mais uma sessão do Programa SIM – Sustentabilidade| Impacto| Mudança, com o tema **“Como Mobilizar Empresas para Projetos Sociais”**.



Programa SIM é um programa coordenado pelo Alto Comissariado para as Migrações e a Fundação

Aga Khan, que utiliza maioritariamente a aprendizagem mista, e que visa a criação de um dispositivo de capacitação/fortalecimento organizacional assente nas tecnologias de informação e comunicação, que recorre ao vídeo, à formação a distância, à formação presencial e ao apoio entre pares.

O programa tem como objetivos, assegurar apoio técnico continuado às organizações de imigrantes, fortalecer as associações de imigrantes a serem mais sustentáveis, através de cursos orientados para a aprendizagem mista (vídeos à distância+sessão organizacional), que respondam às necessidades das organizações; melhorar o plano organizacional, financeiro e da qualidade dos serviços prestados pelas associações e promover e cooperação interinstitucional e a criação de rees entre entidades que desempenham funções na área das migrações.

### ***CLAIM de Ponta Delgada em formação***

A técnica do Centro Local de Apoio à Integração dos Migrantes de Ponta Delgada (CLAIM), Marina Fonseca, participou, no dia 20 de novembro de 2018, em Lisboa, numa ação de formação de reciclagem sobre a Lei da Imigração e Lei de Nacionalidade. A formação, organizada pelo Alto Comissariado para as Migrações, foi dirigida aos técnicos da Rede Nacional de Apoio à Integração dos Migrantes em Portugal.



## **ASSEMBLEIA GERAL**

No dia 8 de abril, a AIPA realizou a sua Assembleia Geral Ordinária. O encontro teve lugar no auditório dos CTT'S, onde foram apresentados e discutidos o Relatório de Atividades e Contas de 2017 e o Plano de Atividades para 2018.

A reunião decorreu, em simultâneo, via Skype, com os associados residentes na ilha Terceira, que estavam reunidos na sede da AIPA em Angra de Heroísmo



## *RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL*

### ***Cônsul Geral de Angola encontra-se com a comunidade***

Foi realizado, no dia 27 de janeiro de 2018, pelas 18h30, em Ponta Delgada, numa das salas do hotel Marina Atlântico, um encontro entre o Consulado Geral de Angola em Lisboa, liderado pelo seu Cônsul Geral, Dr. Narciso, e a comunidade angolana residente em S. Miguel.

O encontro, que se insere na nova estratégia do consulado de estar mais próximo da comunidade, segundo o Cônsul geral, teve como objetivo ouvir da comunidade Angola as maiores dificuldades no processo de integração e recolher contributos para uma maior relação entre o consulado e a comunidade.

Depois do encontro, o Cônsul ofereceu um jantar, no restaurante Cais da Sardinha, aos presentes.

Nesse encontro, a AIPA fez-se representar pela presidente da direção, pelo Vice-presidente e a técnica do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Ponta Delgada, onde mostramos a nossa total disponibilidade em colaborar com o consulado de Angola, nomeadamente nos atos consulares.



### ***Embaixadora de Cuba visita a AIPA e reúne-se com cubanos***

9 de junho, a AIPA teve o privilégio de receber na sua sede, em Ponta Delgada, a Embaixadora da República Cuba em Portugal, Mercedes Martinez Valdés.

Estando em Ponta Delgada nas celebrações de 10 junho, a Embaixadora reuniu-se, nas instalações da AIPA, com cidadãos cubanos residentes em Ponta Delgada.



de

### **Visita do PM de Cabo Verde**

Os Açores receberam, no dia 1 de junho 2018, na ilha de S. Miguel, na freguesia das Furnas, a II cimeira da Macaronésia que juntou os representantes dos governos dos Açores, Madeira, Cabo Verde e Canárias.

A cimeira que serviu, segundo o Presidente do Governo Regional do Açores, para "novo impulso político à cooperação e colaboração entre os arquipélagos da Macaronésia", teve a participação de uma delegação de Cabo Verde liderada pelo Primeiro-ministro, Ulisses Correia, acompanhado pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís Filipe Tavares e o Diretor Geral dos Negócios Estrangeiros.

No âmbito da sua estada nos Açores, o Primeiro-ministro de Cabo Verde reuniu-se, no dia 3 de junho, com a comunidade caboverdiana, no Teatro Micaelense, em Ponta Delgada.

Da parte do governo dos Açores, estava presente no encontro o Secretário Regional Adjunto para as Relações Externas, Dr. Rui Bettencourt.

O evento, onde participaram cerca de 150 pessoas, entre cidadãos caboverdianos e não só, contou a presença do músico caboverdiano, Manuel de Candinho, num momento de partilha musical com o público presente, seguido de um pico de honra.

O encontro serviu, acima de tudo, para o Primeiro-ministro conhecer melhor a comunidade imigrante cabo-verdiana nos Açores, seu processo de integração e para dar a conhecer aos cidadãos caboverdianos e o público presente o projeto de novo governo de Cabo Verde para o desenvolvimento do país.

Segundo o Primeiro- ministro de Cabo Verde, "é sempre gratificante e agradável estar com as nossas comunidades e poder transmitir-lhes um abraço especial. Nos Açores, os cabo-verdianos e descendentes estão muito bem integrados. Trouxemos na agenda, a participação da Cimeira da Macaronésia, mas conseguimos muito mais que isso. Demos um salto relativamente às nossas relações com os Açores. Isso beneficia Cabo Verde e, certamente, a Diáspora cabo-verdiana nos Açores."

Em nome da comunidade caboverdiana residente nos Açores, a direção da AIPA, na pessoa da sua presidente, teve a honra de presentear o Primeiro-ministro com uma obra de artesanato tradicional dos Açores.



## **Embaixador de Cabo Verde encontra-se com a comunidade na Terceira em São Miguel**

Na sua visita aos Açores, no âmbito das comemorações do dia do Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que se celebrou no dia 10 de junho, o Embaixador de Cabo Verde em Portugal, Eurico Monteiro, encontrou-se com a comunidade cabo-verdiana, no dia 7 de junho em Angra de Heroísmo onde, além de se inteirar sobre as questões que dizem respeito às comunidades imigrantes, houve também convívio no restaurante da caboverdiana Nené.

Em Ponta Delgada, o encontro foi realizado, na tarde do dia 10 de junho. Estiveram presentes cerca de 30 cidadão caboverdianos. Os dois encontros foram organizados pela AIPA.



## **PRESIDENTE DA ACRIDES VISITA A AIPA**

A sede da AIPA recebeu, no dia 25 de setembro, a presidente da ACRIDES, Lourença Tavares, que esteve numa visita de trabalho aos Açores.

ACRIDES é uma organização caboverdiana fundada em março de 1998 que intervém na área de crianças desfavorecidas, reconhecendo o seu direito a crescer e desenvolver-se de forma saudável, com a especial proteção da família, da sociedade e do Estado.



Essa Associação apoia essencialmente crianças pobres, abandonadas, órfãos, crianças vítimas de maus tratos e abusos sexuais e crianças em situações de risco.

O encontro serviu para troca de experiências no desenvolvimento de projetos sociais e, eventualmente, uma possível parceria entre as duas organizações.

### **Equipa de Cabo Verde no Torneio de União Micaelense**

A AIPA recebeu no dia 26 de Novembro de 2018, na sua sede, o Clube União Micaelense, no âmbito do 13th Internacional Football Tournament Azores U11.



Nessa reunião, estiveram presentes a Presidente e o Vice-presidente da Direção da AIPA e, em representação do União Micaelense, esteve presente o seu Diretor Arsénio Furtado.

O principal motivo do encontro foi a participação da Associação Desportiva e Cultural Maracanã de Cabo Verde no 13th Internacional Football Tournament Azores U11 organizado pelo União Micaelense, que se realiza nos dias 18, 19 e 20 de abril, no estádio municipal Jácome Correia, em Ponta Delgada. Nesse encontro, ficou estabelecido o compromisso da AIPA de organizar uma campanha de solidariedade para angariação de materiais desportivos e escolares para serem entregues aos miúdos da Associação Cultural e Desportiva Maracanã, bem como, mobilizar a comunidade aboverdiana residente em S. Miguel para uma boa receção e apoio à equipa.

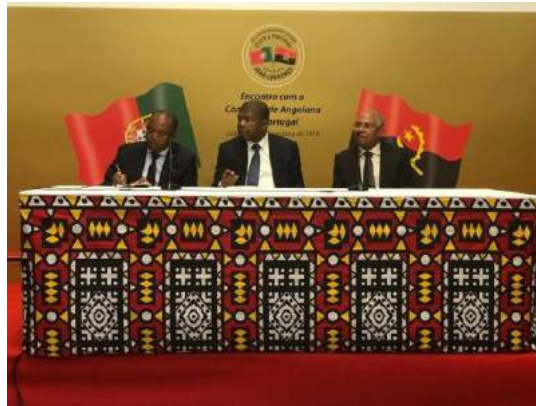
Será a primeira vez que uma equipa de Cabo Verde participa num Torneio nos Açores.

Associação Cultural e Desportiva Maracanã é uma associação sem fins lucrativas que usa o desporto, as actividades culturais e recreativas para ajudar as crianças/adolescentes desfavorecidos.

## **Presidente da Direção da AIPA esteve presente no encontro entre o Presidente de Angola e a Comunidade Angolana residente em Portugal**

Presidente da AIPA, Cristina Borges, foi uma das 350 personalidades angolanas presentes no encontro entre o Presidente de Angola, João Lourenço, e a Comunidade Angolana residente em Portugal, na sequência da sua visita a Portugal entre 22 e 24 de novembro.

O encontro realizou-se no dia 23 de novembro, no hotel Intercontinental, em Lisboa e o convite à presidente da AIPA foi feito pelo consulado Geral de Angola em Lisboa.



## ASSOCIADOS

Até 31 de dezembro de 2018, tínhamos registado na nossa base de dados um total de **1.321 sócios** inscritos, o que representa mais **22 sócios** relação ao período homólogo.

Temos consciência que muitos desses associados já não se encontram a residir nos Açores, por isso, há toda a necessidade de reavaliar número dos associados da Associação.

Apesar deste número de associados, registamos fraca adesão dos associados no cumprimento dos deveres estatuído que é o pagamento das respetivas quotas anuais.

Sendo gratuito todos os serviços disponibilizados pela Associação, é de mais

elementar justiça que todos os esforços devem ser feito para sensibilizar os associados para o pagamento das suas quotas.



o  
uma  
um



**Associe-se a Nós**

A cidadania pode começar nas associações  
**Faça parte da AIPA**

**2 razões para fazer parte da AIPA**

- Estará a contribuir para melhorar a **integração dos imigrantes** na sociedade açoriana;
- Estará a colaborar para a construção de uma **sociedade mais solidária e mais intercultural**.

**+ 4 razões**

- **Facilidade e descontos especiais** nas atividades culturais promovidas pela AIPA;
- **Desconto até 25%** na Clínica de Medicina Dentária D'Água (Dr. Marcelo Sardenberg);
- **Acesso gratuito** ao Centro de Informática da AIPA;
- **Desconto na Agência de Viagens "Açoribérica"** e outros estabelecimentos comerciais aderentes.

**Condições para ser associado**

- Partilhar dos objetivos da AIPA;
- **Respeitar a Norma de Integridade** com os dados pessoais em anexo e enviar para a AIPA;
- **Pagamento de uma quota mínima de 10,00 € anual**.

**www.aipa-azores.com**

**Associação dos Imigrantes nos Açores**  
Rua do Mercado nº 53, 1.º H. - 9500 - Ponta Delgada (junto da Praça)  
Tel.: 296 288 091 - 296 288 305 | Fax: 296 281 623  
E-mail: [aipa@ipa-azores.com](mailto:aipa@ipa-azores.com)

## *OS NOSSOS PARCEIROS*

## OS NOSSOS PARCEIROS



## RECURSOS HUMANOS DA AIPA

## RECURSOS HUMANOS DA AIPA

A AIPA funcionou, em 2018, com a seguinte estrutura de Recursos Humanos

- 1 Coordenador dos gabinetes do CLAIM`s e do ETIC AIPAçores;
- 1 Técnicos do Gabinete do CLAIM de Ponta Delgada;
- 1 Técnico estagiário (estagiar L) no CLAIM de Angra de Heroísmo
- 1 Colaborador (prestação de serviços) para a produção do programa de Rádio;
- 1 voluntária que colabora nos Rumos Cruzados

## ÓRGÃOS SOCIAIS

### Assembleia Geral

Presidente – Williams Nascimento

Vice-Presidente – Emiliana Pires Gaspar

Secretária – Marina dos Santos Fonseca Aguiar

### Direção

Presidente – Maria Cristina Borges

Vice-Presidente – Leoter Viegas

Secretária – Maria Helena Assunção de Sousa

Tesoureira- Josefina Maria Banco Cruz

Vogal – Osvaldo Lopes

Vogal (suplente) – Jaime Brito Duarte Goth

### Conselho Fiscal

Presidente: João Baptista Soares

Vice-Presidente: João Santos

Secretário - Christoph Knepeck

Suplente – Laura Leitão

### **Delegação ilha Terceira**

Coordenadora | Inês Pereira Furtado

Claudine Beatriz do Rosário Lourenço

Christoph Knepeck,

## ANÁLISE FINANCEIRA

## 2.1 Considerações gerais

Na apreciação sumária dos resultados da exploração relativos ao exercício de 2018, verificamos que os **Resultados Líquidos do período de Janeiro a Dezembro, foram Negativos na quantia de 10.372,87 euros**, como consequência de terem sido os **Rendimentos totais** na quantia de **86.457,34 euros** e os **Gastos totais** na quantia de **96.830,21 euros**.

Nos **Rendimentos totais** na referida quantia de **86.457,34 euros**, as **Prestações de Serviços (Quotas de Associados)** com a quantia de 3.497,97 euros, representaram **4,05 %**, enquanto os **Subsídios à Exploração**, com a quantia de 75.127,72 Euros, representaram **86,90 %** e o valor remanescente na quantia de 7.831,65 euros de **Outros Rendimentos e Ganhos**, representam os restantes **9,06 %**.

Por sua vez nos **Gastos totais**, com a mencionada quantia de **96.830,21 Euros**, os **Fornecimentos e Serviços Externos** com 43.304,16 euros, representam **44,72%**, os **Gastos com Pessoal** com 41.294,67 euros, representam **42,65 %**, as **Depreciações e Amortizações do Exercício** com a quantia de 1.464,21 euros, representam **1,51 %**, os **Outros Gastos e Perdas**, com a quantia de 8.114,35 euros, representam **8,38 %** e os **Gastos e Perdas de Financiamento**, ou seja o valor remanescente na quantia de 2.652,82 euros, representam **2,74 %**.

O recebimento de **Subsídios destinados à Exploração**, no já mencionado montante de **75.127,72 euros** e uma **gestão cuidada das suas verbas**, acompanhada de uma **contenção dos gastos de exploração da Associação**, por força da grave crise económica e financeira que afecta toda a actividade económica e em particular as **Instituições de Solidariedade Social**, tornaram possível assegurar a concretização do **Plano de Atividades previsto para 2018**.

Sendo o total dos Rendimentos na quantia de 86.457,34 euros e o total dos Gastos, na quantia de 96.830,21 euros, o **Resultado Líquido do período de Janeiro a Dezembro de 2018, foi negativo, na quantia de 10.372,87 euros**.

## 2.2 Variação dos Gastos e Rendimentos

A variação verificada nos Gastos e nos Rendimentos durante os últimos **três anos** foi a que consta dos quadros seguintes:

**Variação dos Gastos - Quadro 1**

SNC	Descriminação dos Gastos	2018	%	2017	%	2016	%
61	Custo mercadorias vendidas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
62	Fornecimentos serviços externos	43.304,16	44,72%	38.128,73	45,70%	39.949,06	36,55%
621	Subcontratos/Custo Serviços	4.026,94	4,16%	1.339,38	1,61%	13.962,12	12,77%
622	Serviços especializados	20.191,10	20,85%	13.373,19	16,03%	11.787,53	10,78%
6221	Trabalhos especializados	3.181,44	3,29%	2.921,09	3,50%	3.007,23	2,75%
6222	Publicidade	1.661,90	1,72%	2.620,57	3,14%	498,00	0,46%
6223	Vigilância e Segurança	0,00	0,00%	531,00	0,64%	0,00	0,00%
6224	Honorários	15.002,10	15,49%	6.821,08	8,18%	7.887,20	7,22%
6226	Conservação e reparação	0,00	0,00%	82,14	0,10%	3,59	0,00%
6227	Serviços bancários	345,66	0,36%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
6228	Outros serviços	0,00	0,00%	397,31	0,48%	391,51	0,36%
623	Materiais	1.236,11	1,28%	1.033,85	1,24%	825,35	0,76%
6231	Ferramentas e utensílios	285,42	0,29%	351,71	0,42%	110,44	0,10%
6232	Livros e documentos técnicos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
6233	Material de escritório	950,69	0,98%	682,14	0,82%	714,91	0,65%
6234	Ofertas clientes	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
6238	Outros materiais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
624	Energia e Fluidos	453,92	0,47%	450,43	0,54%	516,47	0,47%
6241	Eletricidade	434,68	0,45%	450,43	0,54%	516,47	0,47%
6242	Combustíveis	19,24	0,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
6243	Água	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
625	Deslocações e estadias	1.415,63	1,46%	5.275,49	6,32%	1.189,89	1,09%
6251	Deslocações e estadas	261,55	0,27%	1.684,93	2,02%	813,94	0,74%
6252	Transporte Pessoal -Passagens	255,11	0,26%	1.113,82	1,33%	0,00	0,00%
6253	Transporte de mercadorias	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
6254	Alojamentos	0,00	0,00%	1.589,50	1,91%	0,00	0,00%
6255	Refeições	763,91	0,79%	887,24	1,06%	375,95	0,34%

6258	Outros	135,06	0,14%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>626</b>	<b>Serviços Diversos</b>	<b>15.980,46</b>	<b>16,50%</b>	<b>16.656,39</b>	<b>19,96%</b>	<b>11.667,70</b>	<b>10,67%</b>
6261	Rendas e alugueres	12.534,90	12,95%	12.361,93	14,82%	8.189,98	7,49%
6262	Comunicações	1.948,72	2,01%	2.054,18	2,46%	2.069,99	1,89%
6263	Seguros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
6265	Contencioso e Notariado	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
6266	Despesas de Representação	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	1.496,84	1,55%	2.240,28	2,69%	1.407,73	1,29%
6268	Outros serviços diversos (c/bancos)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	<b>Total dos Gastos (a transportar)</b>	<b>43.304,16</b>	<b>44,72%</b>	<b>38.128,73</b>	<b>45,70%</b>	<b>39.949,06</b>	<b>36,55%</b>

### Variação dos Gastos - Quadro 2

SNC	Descriminação dos Gastos	2018	%	2017	%	2016	%
	<b>Transporte do Quadro 1</b>	<b>43.304,16</b>	<b>44,72%</b>	<b>38.128,73</b>	<b>45,70%</b>	<b>39.949,06</b>	<b>36,55%</b>
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>41.294,67</b>	<b>42,65%</b>	<b>37.235,11</b>	<b>44,63%</b>	<b>57.843,90</b>	<b>52,92%</b>
631	Remunerações Órgãos Sociais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
632	Remunerações Trabalhadores	34.641,08	35,78%	30.140,61	36,12%	45.608,04	41,73%
634	Indemnizações	0,00	0,00%	570,36	0,68%	0,00	0,00%
635	Encargos sobre remunerações	6.428,69	6,64%	6.236,31	7,47%	11.852,31	10,84%
636	Seguros Acidentes Trabalho	224,90	0,23%	287,83	0,34%	383,55	0,35%
638	Outros Gastos com Pessoal	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>64</b>	<b>Depreciações</b>	<b>1.464,21</b>	<b>1,51%</b>	<b>2.443,96</b>	<b>2,93%</b>	<b>2.543,67</b>	<b>2,33%</b>
642	De Ativos Fixos Tangíveis	1.464,21	1,51%	2.443,96	2,93%	2.543,67	2,33%
643	De Ativos Intangíveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidade</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
651	Em dívidas a receber	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>8.114,35</b>	<b>8,38%</b>	<b>2.665,98</b>	<b>3,20%</b>	<b>7.145,38</b>	<b>6,54%</b>
681	Impostos	1.881,17	1,94%	1.368,20	1,64%	920,86	0,84%
682	Descontos pronto pagamento	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
684	Perdas em Inventários	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
688	Outros – Donativos – Quotizações	6.233,18	6,44%	1.297,78	1,56%	6.224,52	5,69%
<b>69</b>	<b>Gastos e Perdas Financiamento</b>	<b>2.652,82</b>	<b>2,74%</b>	<b>2.962,77</b>	<b>3,55%</b>	<b>1.822,21</b>	<b>1,67%</b>
691	Juros suportados	2.652,82	2,74%	2.962,77	3,55%	1.822,21	1,67%
698	Outros gastos e perdas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	<b>Subtotal</b>	<b>96.830,21</b>	<b>100,00%</b>	<b>83.436,55</b>	<b>100,00%</b>	<b>109.304,22</b>	<b>100,00%</b>
812	Imposto sobre o Rendimento Período	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	<b>Total dos Gastos</b>	<b>96.830,21</b>	<b>100,00%</b>	<b>83.436,55</b>	<b>100,00%</b>	<b>109.304,22</b>	<b>100,00%</b>

### Varição dos Rendimentos

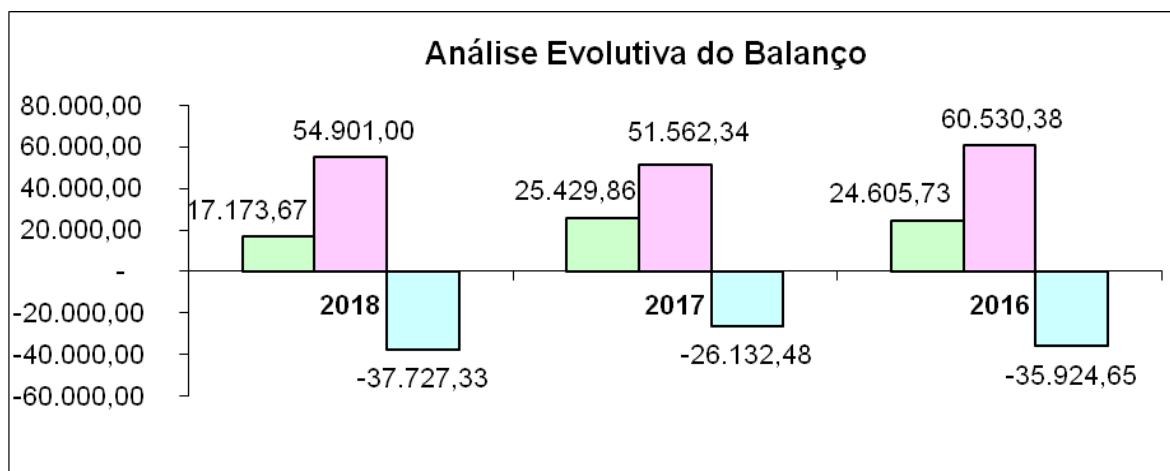
SNC	Descriminação dos Rendimentos	2018	%	2017	%	2016	%(a)
71	Vendas de mercadorias	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
72	Prestação de serviços	3.497,90	4,05%	2.203,38	2,45%	2.344,50	2,02%
721	Serviços Associativos	3.497,90	4,05%	2.203,38	2,45%	2.344,50	2,02%
	Quotas de sócios	470,00	0,54%	220,00	0,24%	252,00	0,22%
	Fundo da casa do cidadão	246,00	0,28%	168,00	0,19%	228,00	0,20%
	Bilheteira - Mundo Aqui	2.781,90	3,22%	1.815,38	2,02%	1.864,50	1,61%
	Cachet de marchas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Festivais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	82,00	0,07%
75	Subsídios à Exploração	75.127,72	86,90%	84.388,98	93,84%	100.022,86	86,37%
751	Subsídios do Estado e Entes Públicos	73.127,72	84,58%	84.388,98	93,84%	100.022,86	86,37%
752	Subsídios Outras Entidades	2.000,00	2,31%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
78	Outros Rendimentos	7.831,65	9,06%	3.332,63	3,71%	13.443,28	11,61%
781	Rendimentos suplementares	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
782	Descontos obtidos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
788	Outros	7.831,65	9,06%	3.332,63	3,71%	13.443,28	11,61%
7881	Correções períodos anteriores	0,00	0,00%	0,00	0,00%	2.892,73	2,50%
7883	Imputações Subsídios Investimento	1.221,98	1,41%	2.443,95	2,72%	2.443,95	2,11%
7888	Outros não especificados	6.609,67	7,65%	888,68	0,99%	8.106,60	7,00%
	<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>86.457,27</b>	<b>100,00%</b>	<b>89.924,99</b>	<b>100,00%</b>	<b>115.810,64</b>	<b>100,00%</b>

### 2.3 Variação no Balanço e na Demonstração dos Resultados

Analogamente e em termos de **Balanço (Ativo – Passivo e Fundos Patrimoniais)**, e da **Demonstração dos Resultados (Rendimentos – Gastos e Resultado Líquido do período)**, as evoluções verificadas nos **últimos três anos** foram as seguintes:

#### 2.3.1 Análise e representação gráfica da evolução do Balanço

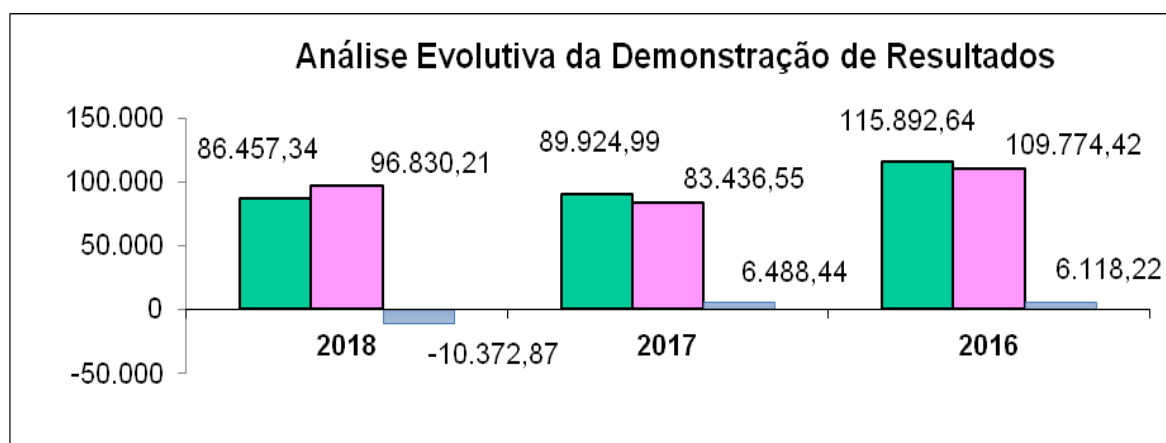
Anos	Ativo	Passivo	Fundos Patrimoniais
2018	17.173,67	54.901,00	(37.727,33)
2017	25.429,86	51.562,34	(26.132,48)
2016	24.605,73	60.530,38	(35.924,65)



### 2.3.2 Análise e representação gráfica da evolução da

#### Demonstração dos Resultados

Anos	Rendimentos	Gastos	Resultado Líquido
<b>2018</b>	86.457,34	96.830,21	(10.372,87)
<b>2017</b>	89.924,99	83.436,55	6.488,44
<b>2016</b>	115.892,64	109.774,42	6.118,22



**A DIRECÇÃO**

**MARIA CRISTINA FRANCO DE ALMEIDA BORGES**

**(Presidente)**

**LEOTER VIEGAS**

**(Vice-presidente)**

**MARIA HELENA ASSUNÇÃO DE SOUSA**

**(Secretária)**

**JOSEFINA MARIA BRANCO CRUZ**

**(Tesoureira)**

**OSVALDO LOPES**

**(Vogal)**

**JAIME BRITO DUARTE GOTH**

**(Vogal)**

